

MINISTERIO DA MARINHA:

Dec. 1.868, de 9/8/37, pub. a 14: expede novo Regulamento á Diretoria de Aeronautica.

MINISTERIO DA GUERRA:

Dec. 1.857, de 3/8/37, pub. a 9: institue a Inspectoria do 3.º Grupo de Regiões Militares; Dec. 1.899, de 19/8/37, pub. a 23: aprova o Regulamento Disciplinar do Exercito.

MINISTERIO DA AGRICULTURA:

Dec. 1.854, de 3/8/37, pub. a 14: autoriza a "Companhia Ribeira", S. A., a pesquisar ouro em partes de terras em "Campininha" e "Barrinha", no Estado do Paraná; Lei 453, de 5/7/37, pub. a 10-8: dispõe sobre as escolas nacionais de Agronomia e Veterinária.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS:

Lei 469, de 2/8/37, pub. a 9: abre o credito de 1.000:000\$000 para o prosseguimento do ramal ferroviario Coroatá-Pedreiras, no Estado do Maranhão; Lei 465, de 23/7/37, pub. a 20-8: abre um credito de 250:000\$000 para a conclusão do predio dos Correios e Telegrafos em Pelotas.

MINISTERIO DA FAZENDA:

Dec. 1.841, de 31/7/37, pub. a 16-8: autorisa a alienação de bens do Dominio da União; Dec. 1.876, de 11/8/37, pub. a 16: abre o credito especial de 3.451:391\$200, para atender á restituição ao Governo de Sergipe, da taxa de 2 % ouro, arrecadada pela Alfandega de Aracajú; Dec. Legislativo n.º 90, de 19/8/37, pub. a 20: apróva o ato do Presidente da Republica, que mandou efetuar, antecipadamente, o pagamento de percentagens a agentes fiscais do imposto de consumo, em 1936; Lei 471, de 16/8/37, pub. a 20: sobre a nomeação de ajudantes de tescureiros das repartições federais; Dec. Legislativo, n. 101, de 25/8/37, pub. a 27: apróva as contas do Governo, relativas ao exercicio financeiro de 1936.

MINISTERIO DA EDUCACAO E SAU'DE PUBLICA:

Lei 466, de 23/7/37, pub. a 13-8: dispõe sobre um auxilio de 120:000\$000 ao Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros para obras em sua sede.

MINISTERIO DO TRABALHO:

Lei 477, de 17/8/37, pub. a 23: limita a joia ou contribuição inicial cobrada pelas Caixas de Aposentadoria e Pensões.

BABCOCK & WILCOX, DO BRASIL S/A.

Representantes de

BABCOCK & WILCOX, LIMITED.

Tel. Babcock — Rio — Cx. Postal-156 — Edificio Anglo-Mexicana, Praça 15 de Nov. N.º 10, 2.º and.

Rio de Janeiro

Carta dirigida ao Governador do Estado:

"8 de outubro de 1937.

Exmo. Sr.

Dr. Leonidas de Castro Mello,

D. D. Presidente do Estado do Piauí,

Estado do Piauí

Exmo. Sr.:

Tendo a firma Babcock & Wilcox, do Brasil S/A. desejo de entrar em contacto com as industrias desse Esta-

do, vem pedir a v. excia. se digne encaminhar a presente á Secretaria a qual está afeto o serviço dessa natureza, afim de que possamos receber uma lista ou boletim em que venham enumerados o local e a respectiva firma, pelo que, desde já, nos confessamos sumamente gratos.

Apresentando a v. excia. os nossos protestos de alto apreço e distinta consideração, nos firmamos, respeitosa-mente,

a) Babcock & Wilcox, do Brasil S/A. A. Vicente Filho F. E. Cowrick."

GABINETES DENTARIOS DE TERESINA:

Dr. João Rezende — Cirurgião Dentista — Diplomado pela Faculdade de Medicina da Baía — Clinica dentaria em geral — Odontopediatria — Consulta diariamente de 1 ás 5 da tarde — Fone 422 — Consultorio e residencia: Avenida Antonino Freire, 89-A.

Gabinete Dentario do Dr. João Crisóstomo e Silva — Cirurgião Dentista — Clinica dentaria em geral — Tratamento Cirurgico, indolor — Horarios: Diurno, das 7 ás 11 e das 13 ás 16 horas, noturno, das 17 ás 20 horas.

Gabinete Dentario de Baptista Freitas — Dentista habilitado e diplomado pelo Curso de Odontologia anexo á Escola de Farmacia Pratica de Santa Rita do Sapucaí — Estado de Minas Gerais — Rua Lysandro Nogueira.

Consultorio Eletrico-Dentario do Dr. J. Cruz Junior — Diplomado pela Faculdade de Medicina da Baía — Rua Theodoro Pacheco, 66.

Gabinete Dantario do dr. J. Climaco da Silveira Filho — Rua da Gloria — Serviço perfeito e garantido.

Clinica Dentaria em Geral — Dr. Raymundo Guedes — Cirurgião Dentista — Trabalho garantido e de absoluta perfeição — Rua David Caldas, 37.

EMPRESA EDITORA RIO MÉDICO

Praça 15 de Novembro, 42-1.

Caixa Postal 3328

RIO

Vitam impendere vero

CAFIASPIRINA — O REMEDIO DE CONFIANÇA CONTRA DORES e RESFRIADOS.

PELOS MUNICIPIOS

## Parnaíba

Parnaíba, a cidade viva e agitada por um comercio de destacada admiração, possui também grandioso patrimonio cultural.

Lá, como aqui na Capital, num sussurro constante, se movimentam, em completa e perfeita união de vistas, todas as forças de trabalho, no deslumbramento de extraordinarios empreendimentos, de extraordinario surto de progresso e civilização.

Lá, os lampêjos da intelligencia e da cultura estão refletindo, brilhantemente, nas marcantes personalidades de Lima Rebello, Edison Cunha, Samuel Santos, Alarico Cunha e tantos outros, sem querer-mos focalizar neste ligeiro registo, da maneira em que isto deve ser feito, os que, fóra da bela e modernizada cidade, como Jonas da Silva e Berillo Neves—dois grandes cultores do verso e da prosa, muito enaltecem o Piauí.

Parnaíba, conforme mostraremos em sucessivas e ilustradas demonstrações, foi a cidade do norte do Estado que, de 1920 para cá, em consequencia do incentivo trazido pela revolução, apresenta reais e positivas realizações. O Prefeito Municipal, sr. Adhemar Neves, foi, neste particular, o dinamo propulsor do progresso parnaibano. O sr. dr. Mirocles Vêras que, como medico conterraneo, prestativo e solícito, já dava á terra natal serviços de alta valia, foi o inteligente continuador dessa grande obra. E, agora, o sr. Joaquim Antonio Gomes de Almeida, outro homem de pulso forte, trabalhador e honesto, mantém, dignamente, a trajetória de engrandecimentos que fóra, pelos outros Prefeitos, traçada para a Parnaíba.

Este simples relato, como poderá ser traduzido de sua propria leitura, fóra elaborado in-

teiramente alheio á politica e ao partidarismo, mesmo por que «Monitor» não tem a preocupação dessas coisas. Ele visa, exclusivamente, fazer justiça a todos, e, sem nenhuma prevenção, fazer ressaltar os grandes feitos, e, quando preciso, reclamar, em termos, já se vê, as grandes faltas, para o bem estar em geral do nosso Estado, do nosso esquecido Piauí, que, sómente agora, por um esforço todo proprio, vai sendo conhecido e ouvido com certo acatamento.

—x—

## TERESINA RUA DE SÃO JOSE

O digno e esforçado sr. dr. Prefeito Municipal não tem as suas vistas voltadas sómente para o grande mercado a ser construído dentro de pouco tempo. Não.

A rua de São José, que sempre fóra desprezada pelos poderes publicos e que só não sofria maiores danos dos invernos, devido os esforços e dispendio de dinheiro dos particulares, ali residentes, vai, agora, ser reparada por diligencia da Prefeitura Municipal. Assim é que vem, de alguns dias, o deposito de piçarra ou coisa equivalente, na aludida rua, como inicio do serviço.

Essa medida, nesta época é acertadissima, porque as chuvas, que tanto prejudicam as ruas não calçadas, não tardam mais e acrece que a zona em apreço é uma das que estão sendo louvavelmente beneficiadas pelo imponente e grandioso predio do Hospital moderno, de iniciativa do Governo do Estado.

### OS MELHORAMENTOS DA IGREJA CATOLICA

Teresina admira e aplaude, de maneira pronta e eficiente, o incansavel trabalho da Igreja, através dos grandes e incalculaveis esforços dos dedicados sacerdotes: Acylino Portella, Aureo Oliveira e Joaquim Nonnato, para a remodelação e edificação de Templos.

Atestam isso, de um modo patente e insofismavel, as Igrejas de N. S. do Amparo e São Benedicto, e a Capela de N. S. de Lourdes, do bairro Vermelha.

São melhoramentos que fortalecem a nossa Fé e concorrem para maior realce do progresso da nossa Capital. A Igreja do Amparo passa

por uma moderna remodelação, que bem apreciada, importa numa reedificação. A de São Benedicto, que já era imponente e bela, recebe, internamente, melhoramentos dignos de louvores: fóro de todo o tecto, inclusive as partes laterais, altar mór de marmore, e, segundo dizem, o Governo do Estado tomou a si o compromisso de uma completa limpeza externa. A Capela da Vermelha representa, indubitavelmente, o resultado da honesta e grande atividade do Padre Nonnato.

Ajudemos, sempre, pois, piauienses, a esses dignos sacerdotes, nesses empreendimentos.

—x—

## ALTOS

### ESTRADA TERESINA— ALTOS

Está mais que provado partirem os constantes desastres na estrada de Altos, de imprudencias dos condutores de veículos, do que da propria estrada que é bôa e elogiada pelos entendidos.

Seria, portanto, de grande alcance e incontestavel proveito, que os srs. **chauffeurs** ou **amadôres**, fossem mais cautelosos, poupando, assim, as vidas suas e dos passageiros.

E' preciso que desapareça, de todos, esse pavôr que vai sendo criado pelos factos, em relação a essa estrada, e isso depende, exclusivamente, de calma e prudencia dos guiadores de carros.

Ficam, aqui, desta maneira, as ponderações de «Monitor».

## A HORA NO BRASIL

Diferença de hora entre as capitais do Brasil

Quando na Capital Federal é meio dia:

	H	M	S
Rio de Janeiro	12	0	0
Manaus	10	52	41
Belém	11	32	45
S. Luiz	11	55	34
Teresiua	12	1	56
Fortaleza	12	18	29
Natal	12	31	28
Paraíba	12	33	16
Recife	12	33	7
Maceió	12	29	51
Aracajú	12	24	12
S. Salvador	12	18	36
Vitoria	12	12	34
Niteroi	12	1	1
S. Paulo	11	46	8
Curitiba	11	34	52
Florianopolis	11	38	36
Porto Alegre	11	27	40
Goiáz	11	32	12
Cuiabá	11	8	16

# O CONFISCO

## CAMBIAL

(BRASIL FINANÇAS)

Escreve um jornal de S. Paulo que, mesmo dentro do esquema Oswaldo Aranha, entende o governo não lhe ser possível atender aos serviços da sua dívida externa, ao cambio do dia. Por isso, mantém o confisco cambial, comprando a libra a 57\$000 e o dollar a 11\$500, em vez de pagal-os, no mercado livre, respectivamente a 79\$000 e a 16\$000. Lucra, assim, 28 % de diferença na compra das moedas, equivalentes a uma redução de igual valor nos seus pagamentos.

Para conseguir essa vantagem, a União sacrifica a economia nacional, porque o privilegio que se atribue, de confiscar 35 % das letras de exportação, agrava a baixa do cambio. Essa parcela deixa de ser oferecida á venda, normalmente, e os particulares são obrigados a disputar entre si apenas os 65 % restantes. A lei da oferta e da procura intervem e, sendo esta maior do que aquela, encarece-se o preço das moedas estrangeiras ou rebaixa-se o do mil réis, o que é a mesma coisa.

Em cada mil libras, 350 se vendem a 57\$000, dando 19:950\$000 e 650 se vendem a 79\$000, dando 51:350\$000; a soma total de 71:300\$000. Aqui achamos o preço médio da libra; que seria de 71\$300 sem o confisco cambial, que monopoliza 35 % das letras de exportação, deixando em circulação somente 65 %.

Ha nisso um colar de erros. O primeiro é a iniquidade com que o poder publico se coloca em situação privilegiada reservando-se vantagens que a economia particular não tem, como se esta pudesse viver como aquele confessa que não pode. Outro é que essa reserva retirando do comercio mais de um terço das cambiais, deprime o cambio em prejuizo da importação, que paga mais, pelas mercadorias que importa, do que pagaria sob regime normal, mantida a atual posição do intercambio comercial. Terceiro: nocivo da mesma maneira e que a maior parte do lucro de 28 % que o Tesouro realiza, ele o realiza a custa da exportação, que paga assim um imposto disfarçado, anti economico, pernicioso.

O confisco cambial prejudica, pois, de igual maneira a importação e a exportação. Isto é, prejudica o nosso comercio internacional nas suas duas fazes, de ida e volta. Consequentemente, lesivo para a propria União,

ESTÁ provado, pela experiência-guia seguro de tudo e de todos na vida pratica, que publicações mensais, como a nossa, que mantem a grande ansia de tudo registrar, de tudo divulgar, dentro do seu amplo programa e no estreito limite das suas possibilidades, não póde, em hipotesse alguma, manter diversas e selecionadas secções. Não.

Assim, resolvemos, fazer «Monitor», agora em deante, só respeitando a ordem da secção da Associação Comercial Piauiense, pela sua responsabilidade e o compromisso entre nós e ela assumido.

que tem por base da sua receita os impostos alfandegarios, e tambem para os Estados, que alicerçam a sua nos impostos de exportação. Essa lesão porém, ainda é a menos prejudicial. O maior maleficio está nos efeitos do represamento das correntes comerciais, que refreia primeiro o comercio, depois as industrias e por fim a lavoura, criando um ciclo de paralisia economica que acabará denegando á União os recursos necessarios á satisfação de seus compromissos externos e ao custeio dos seus serviços internos.

A reconstrução do mundo está sendo tentada pelo restabelecimento das correntes comerciais, na convicção elementarissima de que a circulação das mercadorias é necessaria ao organismo economico como a circulação do sangue aos organismos animais. Compra e consumo, produção e venda, tudo são faces ou momentos de um mesmo ato. Mas nós queremos produzir e vender as nossas mercadorias sem comprar e consumir as mercadorias alheias. Se adotando as nossas teorias, mas do seu ponto de vista, os Estados Unidos e a França deixassem de comprar o nosso café, a Allemanha e a Inglaterra o nosso algodão, e assim todos os paizes o nosso cacau, couros, carnes, laranjas, fumo, herva-mate, etc.,—perguntamos: não nos capacitariamos de que vamos por caminhos errados quando cessassem as nossas exportações como queremos que cessem as nossas importações, no intuito de descobrir o modo de fabricar uma medalha que tenha verso sem reverso?

Ainda por cima, pensasse em intituir um imposto ouro sobre as importações! A' ganancia do industrialismo protegido não bastam as tremendas tarifas aduaneiras e o cambio vil. Tenta ainda gravar mais terrivelmente as mercadorias estrangeiras esquecido de que estamos comprando lá fóra, salvo pequenas excepções, o estritamente necessario; o trigo que melhora a nossa alimentação, a gazolina que move os nossos automoveis e caminhões, o carvão que move as nossas locomotivas, as maquinas que ajudam o nosso desenvolvimento técnico-economico e as materias primas imprescindiveis á propria industria.

Deus salve o Brasil!

## NOTA IMPORTANTE

O nosso indicador, o "Indicador de Monitor", terá desenvolvimento do proximo numero em deante.

A organização deste primeiro numero, que tem falhas bem sensiveis, dependeu de esforços incontaveis.

O meio é desfavoravel demais. Mas, com a chegada do material que esperamos do Rio e Recife, tudo correrá melhor e com perfeição, porque, da forma atual, até a revisão é difficil.

A Secção da "Associação Comercial", a começar do proximo numero de "Monitor", registrará, segundo in-

formação da respectiva Secretaria, os factos mais importantes ocorridos no seu proprio ambito de acção e concernentes ao interesse da classe em geral.

O resumo da Exportação Geral, publicado na pagina 6 deste mensario, é do ano de 1936.

### BANCOS DE TERESINA:

Banco Agricola do Piauh (Soc. Coop. de Resp. Ltd) — Tel. "Agribanco" — Fone 306 — Rua Elyseu Martins, 8-A.

Banco do Brasil — Tel. "Satelite" — Fones: Contadoria 574, Gerencia 575 e Residencia do Gerente 573. Rua Senador Pacheco, 18.

### TABELIÃES E ESCRIVÃES EM TERESINA:

Oficial do Registro Civil — Antonio Pereira Vieira — Rua Theodoro Pacheco.

Dr. João Chrisóstomo — Tabelião do 1.º Oficio — Substituto Luiz Paiva e Silva — Praça Rio Branco, 53.

José Basilio da Silva — Tabelião do 2.º Oficio — Raymundo Portela Basilio da Silva — 1.º Escrevente Jurementado. Palacio da Justiça — Praça Marechal Deodoro, 9 — Fone 218.

Escrivães do Crime e do Jurl: 1.º Vicente de Paula Moura Soares e 2.º José da Silva Rios.

Escrivão do Contencioso da Fazenda: Antonio Rodrigues de Santana.

ESCRIVÃO FEDERAL — Honorio de Paiva Dias — Rua Lysandro Nogueira, 44 — Fone 371.

### MEDICOS DE TERESINA:

Dr. Agenor Almeida — Res. e Cons. — Rua Alvaro Mendes, 47.

Dr. Antonio de Castro Franco — Res. e Cons. — Rua Elyseu Martins, 13 — Fone 322.

Dr. Antonio Maria Correia — Res. e Cons. — Rua Senador Pacheco, 65 — Fone 487.

Dr. Antonio Neronha Almeida — Res. e Cons. — Rua Senador Pacheco, 69 — Fone 492.

Dr. Basilio Ribeiro Soares — Cons. — Rua Coelho Rodrigues, 48-A — Fone 407.

Dr. Candido de Oliveira e Silva — Res. Rua Barroso, 14 — Fone 304 — Rua Coelho Rodrigues, 21 — Fone 285.

J. Damasceno Soares, o digno e muito relacionado funcionario do Estado, nesta Capital, fez anos a 21/X. Com prazer registramos a feliz ocorrencia.

—x—

○ dr. Chrysippo de Aguiar, conceituado me-

dico na Baía—cidade do Salvador, aonde tambem é professor da Faculdade de Medicina, seguirá nestes dias, via aerea, para ali, levando em sua companhia a sua digna mãe, senhora muito estimada nesta terra.

Dr. Durvalino Couto — Rua Alvaro Mendes, 48-A — Fone 506.

Dr. Ferreira Sobrinho — Res. rua Elyseu Martins, 47 Fone 361 — Cons. rua Alvaro Mendes, 50.

Dr. Francisco Machado Lopes — Cons. Praça Pedro II — Fone 494.

Dr. Hermogenes Ferreira de Carvalho — Res. rua Alvaro Mendes, 59 — Fone 412.

Dr. João Emilio Costa — Res. Praça João Luiz — Fone 330 — Cons. Instituto Policlinico — Fone 481.

Dr. José Epifanio de Carvalho — Res. rua Elyseu Martins — Fone 447 — Cons. rua Simplicio Mendes — Fone 523.

Dr. José Ribamar de Castro Lima — Res. rua Elyseu Martins — Fone 332 — Alvaro Mendes, 50.

Dr. Jarbas de Souza Martins — Fone 534 — Rua Paysandú, 80.

Dr. José da Rocha Furtado — Res. Av. Frei Serafim, 110 — Fone 467 — Cons. rua Elyseu Martins — Fone 308.

Dr. José Marques da Rocha — Res. rua Paysandú, 80 — Fone 432 — Cons. rua Coelho Rodrigues, 22 — Fone 280.

Dr. Lindolpho do Rego Monteiro — Res. rua Paysandú, 82 — Fone 431.

Dr. Linneu da Costa Araujo — Res. e Cons. — Praça Rio Branco, 22 — Fone 201.

Dr. M. S. Vaz da Silveira — Res. rua Alvaro Mendes, 55 — Fone 475.

Dr. Oséas Sampaio e Agnélio Filho — Res. rua 24 de Janeiro — Fone 433. — Cons. INSTITUTO POLICLINICO rua Alvaro Mendes, 45 — Fone 481.

Dr. Walter Abreu — Cons. e res. rua Alvaro Mendes, 47 — Fone 520.

### COMPANHIAS DE SEGUROS

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — Sociedade de Seguros de Vida — Séde: Rio de Janeiro, 4 Avenida Rio Banco, 125. Procurador em Teresina: Edmundo Genuino de Oliveira — Rua Alvaro Mendes, 23.

**GUARAINA** — para Dôr — Gripe — Resfriados.

○ dr. Ausonio Camara, juiz de União, já está providenciando o registro de sua carta de bacharel, na Corte de Apelação do Estado, depois de preenchidas as formalidades exigidas pelo Ministerio da Educação, no Rio de Janeiro.

**"MONITOR COMERCIAL"**

(Registo e Matricula sob n.º 11)

**TABELA**

**ASSINATURAS**

*Para a Capital:*

Especial—1 ano, com direito a um anuncio indicadôr, em estylo de timbre comercial, por 3 vêses	12\$000
Comum—1 ano	8\$000
* * *	
<i>Para fóra da Capital:</i>	
Especial—1 ano	14\$000
Comum— "	10\$000
* * *	
Numero avulso	1\$000
" atrazado	2\$000
* * *	
<i>Publicações:</i>	
Por uma vês	
1 pagina	65\$000
1/2 "	35\$000
1/4 "	18\$000
1/8 "	10\$000
1 coluna comum até 20 cents.	15\$000
1 " " de 15 "	10\$000
2 " " " 10 "	15\$000
2 " " " 5 "	8\$000
3 " " " 10 "	15\$000
3 " " " 5 "	9\$000
1 " " " 5 "	3\$000
Rodapé até 10 cents.	30\$000

Publicação especial — ajuste prévio.

As produções assinadas pelos colaboradores, são de responsabilidade dos mesmos.

Accitam-se publicações para a secção A PEDIDO, sob responsabilidade definida

Não se devolvem originais

**INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA**

**DIRETORIA GERAL DE ESTATISTICA DO ESTADO DO PIAUI**

**EXPORTAÇÃO**

Pede-se, com muito interesse, aos Srs. Exactores da Fazenda que, nos quadros da exportação geral de cada mês, especifiquem o meio de transporte dizendo si caminhão, condução animal, Estrada de Ferro ou rio Parnaíba.

Poderão ser adotadas estas abreviações:

Cam., para caminhão; Cond., para condução animal; E. Ferro e Rio, por causa do pequeno espaço da respectiva coluna do quadro do modelo n.º 2.

*Os boletins da Exportação Interestadual, por VIA TERRESTRE, destinados á Diretoria de Estatística Economica e Financeira, do Thesouro Nacional, são organizados na Diretoria Geral de Estatística do Estado, que controla o serviço estatístico do Piauí, na fórmula da CONVENÇÃO NACIONAL DE ESTATISTICA.*

*O trabalho da exportação por via terrestre é, assim, feito nesta capital, pela mesma Diretoria de Estatística, á vista dos mapas que discriminam toda a exportação geral dos balancetes das exactorias, isto é, dos mapas de toda a exportação de cada mês, por terra ou pelo rio Parnaíba, seja para onoe fôr, quer dizer: tanto para o país, como para o estrangeiro, e, melhor esclarecendo: tanto para o Piauí, como para os outros Estados e como para o estrangeiro, dependendo o serviço de completos esclarecimentos do interior.*

*Fica compreendido que a apuração da exportação interestadual é realisada na Capital, pela Diretoria Geral de Estatística, baseada no mapa ou quadro geral do interior.*

O RACIOCINIO E A ESTATISTICA SÃO: A BUS-SOLA DO DIRIGENTE OU DO ECONOMISTA

**CENSO DE 1940**

Não padece a menor duvida de ter sido um dos grandes feitos da Assembléa Geral de Estatística, composta em julho deste ano, no Rio de Janeiro, de delegados de todas as Unidades da Federação, a "resolução" que estabelece o plano do Censo de 1940 para o Brasil, em condições novas e compatíveis com o nosso acentuado evoluir e o aparelhamento técnico de que, felismente, já vamos dispondo, graças aos esforços do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA, que sempre teve o apoio franco e decidido do sr. Presidente Getulio Vargas, e, destacadamente, do sr. Ministro Macêdo Soares á frente de sua direcção, ajudado com brilhante eficiencia, pelos doutores Heitor Bracet e M. A. Teixeira de Freitas.

Em materia de recenseamento, muito temos a desejar, não se discute, mas, confiemos na acção do governo, mantendo a convicção de que, em 1940, começaremos um trabalho digno de louvores e aplausos. A CONVENÇÃO NACIONAL DE ESTATISTICA é, em grande parte, segura garantia de exito desse proveitoso trabalho a ser executado pelo Governo da União, porque, nessa oportunaidade, mais ressaltará o concurso das convencionadas organizações estatísticas dos Estados.

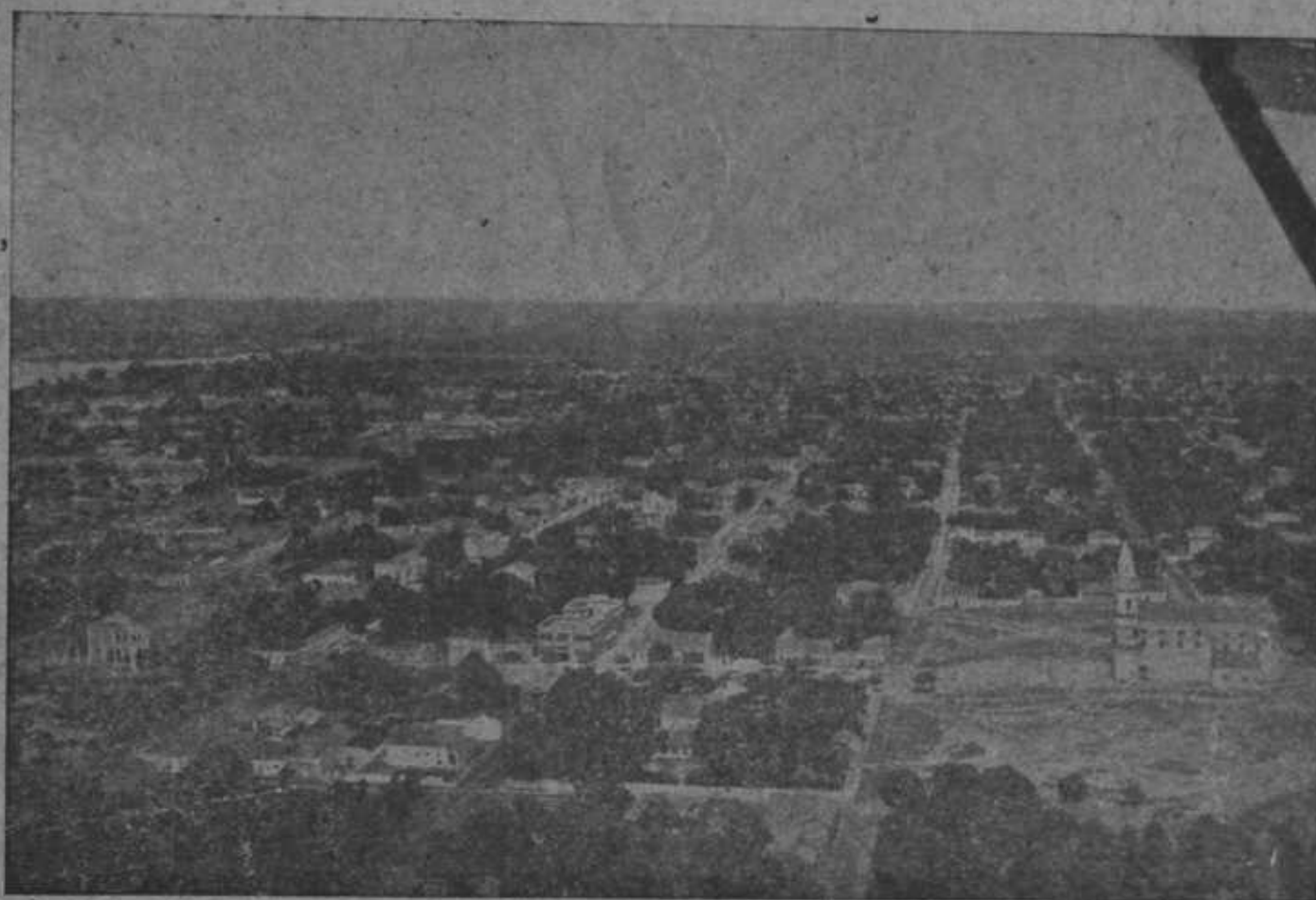
Confiemos e esperemos.

# Teresina-Capital do Estado

PANORAMA DAS ALTURAS

"MONITOR COMERCIAL"

INDAGA E PRESTA INFORMAÇÕES PARA QUALQUER PARTE. COM ISSO VISA, UNICAMENTE, PREENCHER A SUA ALTA FINALIDADE DE BEM SERVIR A TODOS QUE O PROCURAREM.



ASSINEM Monitor Comercial—DEFENSOR DE TODAS AS CLASSES. ELE, SEM PAIXÃO E SEM POLITICA, PROCURA SERVIR A TODOS.

A margem oriental dessa grande arteria fluvial que é o rio Parnaíba, está situada a cidade de Teresina, a nossa Capital, fundada em 1852 pelo conselheiro José Antonio Saraiva, então presidente da provincia.

Ruas e praças bem traçadas, com um rigoroso alinhamento, de par com uma bem cuidada arborização, destinada a amenizar o clima, eis aí a bela Teresina, que merecera, um dia, de Coelho Neto—o inesquecível artista da palavra—a denominação de "Cidade Verde" ao avista-la, pela primeira e unica vez.

Neste ultimo decenio, muito se acentuou o progresso de Teresina, em todos os sectores de sua atividade. Aumentou consideravelmente o número de suas edificações particulares, sob os rigores de admiravel estética. Proprios federais e estaduais, em grande número, vieram também concorrer para esse magnifico resultado, merecendo destaque: Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, Escola de Aprendizes Artifices, Quartel do 25.º B/C, Agencia do Banco do Brasil, Escola Normal Oficial do Estado, Liceu Piauiense (talvez o melhor de todo o País), Quartel da Força Pública e outros. E de associações religiosas: os suntuosos Colegio do Sagrado Coração de Jesus e Ginasio Municipal São Francisco de Sales.

As ultimas administrações municipais têm a incorporar ao aervo de suas importantes realizações: o calçamento de quasi todas as ruas e praças; novos e atraentes jardins e logradouros públicos e outros tantos destacados melhoramentos que estão dando belo as-

pecto á Capital, cuja população é de cerca de 40.000 habitantes.

Ha pouco foi inaugurado o moderno e aperfeiçoado serviço de telefones automaticos, executado pela Companhia Siemens & Halske, nos termos das clausulas de um contracto firmado com o Estado.

E' intenso o movimento comercial de Teresina.

Aviões militares e do "Sindicato Condor", em viagens regulares, visitam, semanalmente, a capital piauiense, com prolongamento, dos primeiros, até a cidade de Floriano, e dos segundos até a vila de Urussuí, outra praça comercial do sul do Estado. Aviões da "Panair" já têm visitado Teresina e parte do interior do Estado.

O registro de veiculos, na respectiva Inspectoria, é indiscutivel e indicador de progresso.

Proseguem animadoramente as obras de dois grandes edificios públicos estaduais, de vultosos orçamentos: o Hospital do Estado e o palacete destinado á Biblioteca, Museu e Arquivo Público.

E' incontestavel o progresso de Teresina e que ainda terá maior destaque quando as vias-ferreas São Luiz-Teresina, Petrolina-Teresina, Rede de Viação Cearense e Central do Piauí fizerem, seu ponto terminal, na moderna Capital.

Teresina conta diversos jornais diarios, além dos semanais, revistas e almanaques, sendo este, portanto, o maior indice do seu desenvolvimento.

—A vista aérea da cidade dá perfeita idéa do desenvolvimento que enumeramos.

**O progresso de Teresina, é inegavel e está  
-:- ao alcance de todas as vistas. -:-**